

Um passinho a frente, por favor!

Esta frase, na Linha T-9 IPA, não está sendo bem recebida

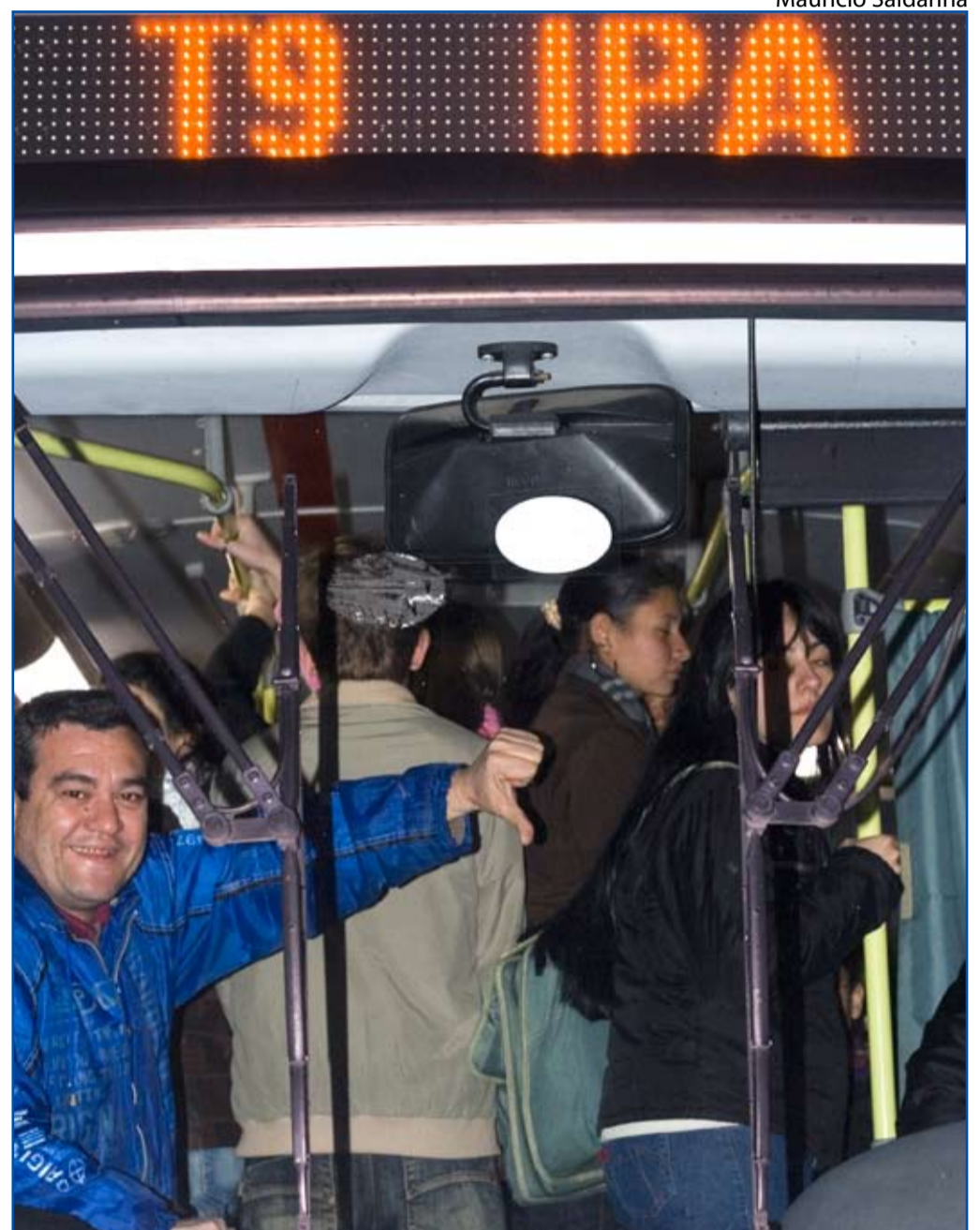
O dia-a-dia dos passageiros do transporte coletivo da Linha T-9 IPA está complicado. O maior transtorno são as imensas filas nas paradas e o número excessivo de passageiros no interior do ônibus. Todos reivindicam mudanças quanto ao horário e o número de coletivos nos períodos de maior fluxo. “Está impossível de agüentar estas superlotações”, diz Sílvia Canello, 23 anos, estudante de Fisioterapia- IPA.

Assim como Canello, o grande número de usuários da Linha T-9 IPA está incomodado. Desconforto, estresse e falta de segurança são alguns dos principais problemas causados aos usuários da Linha. Canello complementa: “Acho um horror! Espero pelo segundo, o das 22h50 é sempre muito lotado!”. Moyoara Wellinchos, 22 anos, também estudante de Fisioterapia-IPA, reclama: “Teria que ter ônibus de cinco em cinco minutos. Fica muita gente no ônibus, acho isso inseguro, por exemplo, nas curvas e manobras”.

A segurança, também, é problema relatado por alunos que foram assaltados na Linha T-9 IPA. Tássia Leal, 17 anos, estudante do IPA, desabafa indignada: “O ônibus lotado! Quando fui dar a passagem escolar ao cobrador, percebi que todas minhas fichas tinham sido roubadas”.

No campus do Centro Universitário Metodista – IPA, alunos de muitos cursos conversam entre si e tentam coletar assinaturas para mudanças nos horários da Linha. O famoso abaixo assinado tem sempre como destino o DCE da Universidade. “Estamos tentando buscar resultados! Já conseguimos uma importante conquista, a reunião com a EPTC que fizemos no mês de abril, trouxe resultados!”, explica Rogério Möeller, presidente do Diretório Acadêmico do IPA.

A rotina de uma superlotação na Linha T-9 IPA, nos horários mais críticos



“Fecha e Vai!”, é o hit da linha T-9 IPA

Mesmo com tantas reclamações, os passageiros que subirem no ônibus T-9 IPA das 15h 15 até as 23h45 poderão ter uma boa surpresa ao passar pela roleta: Acelino Juraci Dorneles Costa, ou “Mc Acelino”, cobrador da companhia Carris, transforma o cansaço e fadiga de muitos, em sorrisos e muita descontração, usando dos já conhecidos bordões, como peculiares rimas musicais.

Cobrador há 19 anos, sete como funcionário da empresa Carris e quatro anos trabalhando com a Linha T-9 IPA, Juraci diz ser apaixonado por música MPB, samba e funk.

“Só a fichinha/guarda a carteirinha”, este é um dos recados musicais que o cobrador usa para solicitar aos passageiros estudantes na hora de passarem pela roleta.

Mc Acelino diz: “(...) Eu tento colaborar, misturando meu trabalho com um pouco de humor”.

O resultado parece agradar a muitos. Na própria companhia, o profissional é conhecido como “Acelino das Arábias”. E, quando dentro do ônibus, basta soltar seu mais célebre bordão “Fecha e vai!”, que muitos dos passageiros têm em seus rostos um gostoso sorriso.

A prova do sucesso do inco-

um Cobrador entre os alunos do IPA está registrada. A turma de Jornalismo, que iniciou o curso neste segundo semestre, gravou um clipe musical, intitulado “Mc Acelino e o Bonde do T-9”, disponibilizando o vídeo online.

Ao saber sobre o videoclipe, o cobrador proferiu: “Fico feliz que eu possa estar ajudando de alguma forma aos passageiros da Linha T-9 IPA”.

Para assistir ao videoclipe “desce e vai”, acesse o site <http://www.youtube.com/watch?v=61I9RznMFH8>

“MC Acelino” a frente do ônibus T-9 IPA

Foto de Maurício Saldanha



Os problemas continuam

Alunos e funcionários do IPA ainda reclamam sobre a Linha T-IPA

Os alunos da Universidade Metodista IPA fizeram abaixo assinados, comentários e pedidos sobre a Linha T-9 IPA. Poucos ônibus e superlotação, são os principais problemas colocados. O Diretório Acadêmico da Universidade Metodista - IPA tomou providências. No dia 4 de abril de 2006, o presidente do Diretório Acadêmico do IPA, Rogério Möller, e outros representantes do IPA, reuniram-se com membros da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Após cinco meses os problemas entre alunos e funcionários do IPA e a companhia Carris e sua Linha T-9 IPA continuam.

O Diretório Acadêmico do IPA, relata que após a reunião com a empresa EPTC, ocorreram mudanças. A questão do transporte para Gravataí e Cachoeirinha aonde muitos alunos reclamavam, foi resolvida: "Conseguimos com a empresa Sogil, um



Rogério Möller, presidente do Diretório Acadêmico do IPA

ônibus que sai direto do campus", afirma Rogério Möller. Embora a reunião DCE- IPA e EPTC tenha tido êxito após colocados os transtornos dos alunos e funcionários da Universidade, a Linha T-9 IPA ainda incomoda a quem frequenta a faculdade. "Logo após a reunião, os alunos comentavam que tinha mudado(...) que o T-9 IPA estava vindo de 4 em 4 minutos", coloca Möller após ser questionado sobre o porque da Linha ainda apresentar problemas. E ele ainda conclui: "Se não está mais acontecendo, temos que voltar lá para conversar!".

A EMPRESA CARRIS

A Assessoria de Comunicação da Companhia Carris - Porto Ale-

greme, coloca que a empresa tem conhecimento de que os usuários reclamam da superlotação. E em relação a reclamação dos alunos e funcionários da Universidade IPA, a assessoria responde que, desde o dia 25 de maio, entrou uma nova programação de horários, reduzindo os intervalos das viagens nos períodos críticos. "Foram colocadas duas viagens do T9 IPA para uma viagem da T9 (na programação anterior as viagens eram intercaladas). Junto com a nova programação, as linhas T9 e T9 IPA tiveram 56% (10 ônibus) de sua frota substituída por carros de maior capacidade", explica a assessoria.

A empresa ainda informa que foram substituídos carros com capacidade para 89 passageiros, por carros com capacidade para 104 passageiros. Assim, a Carris informa que, "houve um incremento de 150 lugares, o equivalente a 1,7 ônibus dos anteriormente utilizados nas linhas".

Na reunião que aconteceu em abril, entre a EPTC e o DCE, houve menção sobre o projeto da empresa Carris para unificação das linhas T9 e T9 IPA. Com isso, "teríamos uma oferta no dia todo de viagens a cada 4 ou 5 minutos", esclarece a assessoria de comunicação da empresa. Enquanto que, o presidente do DCE - IPA

aborda outra sugestão colocada na reunião pela própria EPTC: "Foi sugerido uma Linha expressa que viesse do centro direto(...) aqui no IPA, o ônibus mudaria a placa, então pegando os alunos e funcionários da Universidade".

Segundo Möller, um dos agravantes para esta situação é o crescimento da Instituição: "Em 2004 quando entrei no IPA, havia apenas sete cursos e 1.500 alunos. Hoje os números são, 34 cursos e dez mil alunos".

Questionada sobre a perspectiva de viabilizar mais ônibus, e sobre inserir novas Linhas que passem pelo campus, a Carris responde que no momento não há condições para atender estas necessidades pretendidas.

PERÍODOS DE CIRCULAÇÃO

Pico da manhã: Sentido NL (Norte/Leste) - **T9**, intervalo de 12 a 13 minutos; **T9 IPA**, de 5 a 10. Sentido LN (Leste/Norte) - **T9**, intervalo de 12 min. **T9 IPA**, de 7 a 12. **Pico tarde:** NL - **T9**, de 10 a 12; **T9 IPA**, de 6 a 10; LN - **T9**, de 8; **T9 IPA**, de 8 a 12.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Bispo Assistente - Adriel de Souza Maia
Presidente - Sergio Marcus Nogueira Tavares
Vice-Presidente - Laan Mendes de Barros
Secretário - Nelson Custódio Fer
Conselheiros - Márcia Flóri Maciel de Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Luis de Souza Cardoso, Henrique de Mesquita Barobosa Corrêa, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Alexandre Magno Caldeira Figueiredo

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira
Pró-reitor Acadêmico
Francisco Cetrulo Neto
Pró-reitor Administrativo
Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolare, Francisco José, Laura Glüer, Lisete Ghiggi, Maricéia Benetti, Michele Limeira e Rogério Soares

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Maurício Saldanha
Matheus Bertolotti
Maria Antônia Russi

Quem evita e quem não pode evitar



"Mesmo estudando na PUCRS, e tendo outras linhas, às vezes pego o T-9 IPA(...) porém sempre me arrependo, pois quando passa pelo campus IPA, entra tanta gente, que muitas vezes, sequer consigo ver a minha parada."

Eliza Pereira Silva, 19 anos, estudante de Psicologia na PUCRS.



"É complicado! Chego no trabalho muitas vezes indisposta (...) a Linha T-9 IPA quando lotada, é insuportável(...) sem como sentar, aperto demais quando de pé (...). Sei que renderia muito mais no trabalho, se minha vinda fosse mais tranquila."

Adriana Fountoura, 20 anos, funcionária no campus IPA.



"Eu venho de transporte particular(...) já tive tantas dificuldades pegando ônibus para faculdade, que hoje prefiro ter a certeza de um conforto(...), mas conheço a "fama" da Linha T-9 IPA, suas lotações, etc..."

Carla Pastro, 18 anos, estudante de Filosofia no IPA.